

ARQUIVO MUNICIPAL

-1912-

*Registro de baptis cum do.  
Fragneria d' Olhão.*

ANTÔNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

105 4/8

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES  
— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES  
OLHÃO

Tomos currenda do Livro  
Manuelino Antonio e Maria Fátima  
para numerar e rubricar este  
livro que ha de servir para mel-  
he e guarda os termos de  
baptisimo da freguesia de Odivas  
para o anno de 1977  
e 1978.

Faria, 30 de Dezembro de 1977.  
A. Ribeiro de Almeida

Em cumprimento do parecer do  
despacho referido fuzio a numer-  
ar e rubricar este livro com  
as rubricas devidas - Faria.  
Faria, 30 de Dezembro de 1977.  
L. Manuelino Antonio e Maria Fátima







de frei D. D. Maria Caravela e Maria Francisca, netas, trahella  
dona, naturas, elle da freguesia de Guelpho e della de illorosa  
parcho, d'este concelho, p'ra d'illora e anora  
no largo do illorinho Pequeno, ante paterosa de Francisco do  
D. Caravela e Maria da Conceição, e anora de frei  
D. Caravela e Francisca da Conceição. Item p'ra d'illora  
e, trahella d'illora, e Maria D'Alva, e a d'illora, ou quem  
se quiser, e para contra lavoura este escrito, que, de  
per de ser lido perante os p'ra d'illora, ou quem se  
quiser, e a em assignar. Era no  
D. Caravela, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 12

Maria Lopez de O.

Ante e em dia do anno de primeiro do anno de mil e  
e nove, e esta e para d'illora, e Maria Francisca, netas,  
d'illora, e Maria Francisca, netas, trahella  
dona, naturas, elle da freguesia de Guelpho e della de illorosa  
parcho, d'este concelho, p'ra d'illora e anora  
no largo do illorinho Pequeno, ante paterosa de Francisco do  
D. Caravela e Maria da Conceição, e anora de frei  
D. Caravela e Francisca da Conceição. Item p'ra d'illora  
e, trahella d'illora, e Maria D'Alva, e a d'illora, ou quem  
se quiser, e para contra lavoura este escrito, que, de  
per de ser lido perante os p'ra d'illora, ou quem se  
quiser, e a em assignar. Era no  
D. Caravela, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 13

Maria da Conceição

Ante e em dia do anno de primeiro do anno de mil e  
e nove, e esta e para d'illora, e Maria Francisca, netas,  
d'illora, e Maria Francisca, netas, trahella  
dona, naturas, elle da freguesia de Guelpho e della de illorosa  
parcho, d'este concelho, p'ra d'illora e anora  
no largo do illorinho Pequeno, ante paterosa de Francisco do  
D. Caravela e Maria da Conceição, e anora de frei  
D. Caravela e Francisca da Conceição. Item p'ra d'illora  
e, trahella d'illora, e Maria D'Alva, e a d'illora, ou quem  
se quiser, e para contra lavoura este escrito, que, de  
per de ser lido perante os p'ra d'illora, ou quem se  
quiser, e a em assignar. Era no  
D. Caravela, Francisco Ignacio dos Reis

em individual de esse freguesia, a quem deu o nome de Maria  
da Conceição, que nasceu no dia de primeiro de janeiro de  
dois mil e nove de cento e setenta e sete de anno de mil e novecentos e  
setenta e sete de anno de mil e novecentos e setenta e sete de  
filha legitima de Antonio Constantino de Moraes, representante  
de freguesia, e de Dona Maria de Moraes de Moraes, dona  
de freguesia domestica, naturas, elle da freguesia de Santa Maria de  
Alto e concelho de Tavira, d'este concelho, e ella d'este d'illora, ou  
quem se quiser, e para contra lavoura este escrito, que, de  
per de ser lido perante os p'ra d'illora, ou quem se  
quiser, e a em assignar. Era no  
D. Caravela, Francisco Ignacio dos Reis

Maria da Conceição  
Antonio Constantino de Moraes  
Dona Maria de Moraes de Moraes

N.º 14

Noenas.

Ante e em dia do anno de primeiro do anno de mil e  
e nove, e esta e para d'illora, e Maria Francisca, netas,  
d'illora, e Maria Francisca, netas, trahella  
dona, naturas, elle da freguesia de Guelpho e della de illorosa  
parcho, d'este concelho, p'ra d'illora e anora  
no largo do illorinho Pequeno, ante paterosa de Francisco do  
D. Caravela e Maria da Conceição, e anora de frei  
D. Caravela e Francisca da Conceição. Item p'ra d'illora  
e, trahella d'illora, e Maria D'Alva, e a d'illora, ou quem  
se quiser, e para contra lavoura este escrito, que, de  
per de ser lido perante os p'ra d'illora, ou quem se  
quiser, e a em assignar. Era no  
D. Caravela, Francisco Ignacio dos Reis





N.º 18

Paróquia de Santo

doze e vinte e seis dias do mes de janeiro do anno de mil e oitocentos e doze, no esta igreja parochial de Nossa Senhora da Encarnação da freguesia da villa e concelho d'Alorna, diocese do Algarve, baptisaram solemnemente e com auctoridade da sup. mencionada, a seguir da e nome de Leonor da Paz Santos, que nasceu no esta freguesia no vinte e cinco horas do dia dezo do mes e era filha legitima de frei dos Santos de Jesus e Maria Baptista, de uma italiana e ella d'occupação domestica, costureira e parochiana d'esta freguesia, onde se celebrou e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo, filha legitima de Maria de Jesus e Antonio de Jesus, e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo e Joana Baptista. Seus padrinhos Antonio Viegas Barbosa, sacerdote, e Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de João de São Paulo, sacerdotisa. E para constar lavrei este decreto, que depois de lido perante os padroeiros, e com auctoridade da sup. mencionada.

Antonio Viegas Barbosa  
 Maria da Conceição de São Paulo  
 O Parócho, Francisco Ignacio do Brito

N.º 19

Frei Viegas

doze e vinte e seis dias do mes de janeiro do anno de mil e oitocentos e doze, no esta igreja parochial de Nossa Senhora da Encarnação da freguesia da villa e concelho d'Alorna, diocese do Algarve, baptisaram solemnemente e com auctoridade da sup. mencionada, a seguir da e nome de frei Viegas de Jesus, que nasceu no esta freguesia no vinte e cinco horas do dia dezo do mes e era filho legitimo de frei Viegas de Jesus, sacerdote, e de Maria da Conceição, de uma italiana e ella d'occupação domestica, costureira e parochiana d'esta freguesia, onde se celebrou e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo, filha legitima de Maria de Jesus e Antonio de Jesus, e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo e Joana Baptista. Seus padrinhos Antonio Viegas Barbosa, sacerdote, e Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de João de São Paulo, sacerdotisa. E para constar lavrei este decreto, que depois de lido e conferido perante os padroeiros, se a publicou e com auctoridade da sup. mencionada.

4  
F.º

doze e vinte e seis dias do mes de janeiro do anno de mil e oitocentos e doze, no esta igreja parochial de Nossa Senhora da Encarnação da freguesia da villa e concelho d'Alorna, diocese do Algarve, baptisaram solemnemente e com auctoridade da sup. mencionada, a seguir da e nome de Leonor da Paz Santos, que nasceu no esta freguesia no vinte e cinco horas do dia dezo do mes e era filha legitima de frei dos Santos de Jesus e Maria Baptista, de uma italiana e ella d'occupação domestica, costureira e parochiana d'esta freguesia, onde se celebrou e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo, filha legitima de Maria de Jesus e Antonio de Jesus, e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo e Joana Baptista. Seus padrinhos Antonio Viegas Barbosa, sacerdote, e Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de João de São Paulo, sacerdotisa. E para constar lavrei este decreto, que depois de lido perante os padroeiros, e com auctoridade da sup. mencionada.

Antonio Viegas Barbosa  
 Maria da Conceição de São Paulo  
 O Parócho, Francisco Ignacio do Brito

N.º 20

Paróquia de Santo

doze e vinte e seis dias do mes de janeiro do anno de mil e oitocentos e doze, no esta igreja parochial de Nossa Senhora da Encarnação da freguesia da villa e concelho d'Alorna, diocese do Algarve, baptisaram solemnemente e com auctoridade da sup. mencionada, a seguir da e nome de Leonor da Paz Santos, que nasceu no esta freguesia no vinte e cinco horas do dia dezo do mes e era filha legitima de frei dos Santos de Jesus e Maria Baptista, de uma italiana e ella d'occupação domestica, costureira e parochiana d'esta freguesia, onde se celebrou e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo, filha legitima de Maria de Jesus e Antonio de Jesus, e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo e Joana Baptista. Seus padrinhos Antonio Viegas Barbosa, sacerdote, e Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de João de São Paulo, sacerdotisa. E para constar lavrei este decreto, que depois de lido perante os padroeiros, e com auctoridade da sup. mencionada.

Antonio Viegas Barbosa  
 Maria da Conceição de São Paulo  
 O Parócho, Francisco Ignacio do Brito

N.º 21

Paróquia de Santo

doze e vinte e seis dias do mes de janeiro do anno de mil e oitocentos e doze, no esta igreja parochial de Nossa Senhora da Encarnação da freguesia da villa e concelho d'Alorna, diocese do Algarve, baptisaram solemnemente e com auctoridade da sup. mencionada, a seguir da e nome de Leonor da Paz Santos, que nasceu no esta freguesia no vinte e cinco horas do dia dezo do mes e era filha legitima de frei dos Santos de Jesus e Maria Baptista, de uma italiana e ella d'occupação domestica, costureira e parochiana d'esta freguesia, onde se celebrou e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo, filha legitima de Maria de Jesus e Antonio de Jesus, e a nome de sua Mãe de Graça de São Paulo e Joana Baptista. Seus padrinhos Antonio Viegas Barbosa, sacerdote, e Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de Maria da Conceição de São Paulo, sacerdotisa, e a nome de João de São Paulo, sacerdotisa. E para constar lavrei este decreto, que depois de lido e conferido perante os padroeiros, se a publicou e com auctoridade da sup. mencionada.

















maternos, elle d'este frequencia, onde se receberam e seo poro-  
binnos, e ella da frequencia de Nossa Senhora da Conceição da  
Linha, baptista de Carlos, Rogarinho, moradores q' esta villa,  
esta pastora de Frei Martinho e Esperança da Conceição,  
e o sistema de Alvarado de São Carlos e Maria do Carmo.  
Tiveram padrinhos frei Martinho Pate, anastasio, col-  
lino do Praxino. Expando, carado, e q'raes todos se re-  
cebem os propozios. E para exornar melhor esta casa, que  
depois de seer lido perante os pastores, não se enca-  
tram sem mais adverbio escrever e se en assignar com o  
neto.

O Parochy, Francisco Ignacio dos Reis

Nº 47  
Maria Joia da Costa

En d'este dia do mes de agosto do anno de mil e oitocentos e  
doze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do Carmo da pre-  
guezia da villa e concelho d'Alto, diocese do Algarve, baptis-  
ta solemnemente um indico do seu feitura em a presen-  
cia e nome de Maria Joia dos Reis, que nasceu nesta  
preguezia da d'este e se en horra da villa e do mes de  
agosto corrente, filha legitima de Francisco da Costa,  
capataz, e de Maria Baptista Ignacia da Costa, de re-  
pazão domestica, maternas e recebeu os propozios da  
conso, d'este concelho, parochial de Alto e moradora  
na casa do Padre Thomaz, esta pastora de Alvarado de  
Linha e Maria do Carmo, e anastasio de Praxino, frei Ger-  
vasio e Cláudia de Jesus. Tiveram padrinhos Martinho frei  
Martinho, carado, barbeiro, e illuminado dos d'este e  
q'raes todos se enca os propozios. E para exornar melhor  
esta casa, que depois de seer lido perante os pastores, não  
se enca sem mais adverbio escrever e se en assignar  
com o neto.

Antonio José Macieus  
O Parochy, Francisco Ignacio dos Reis

Nº 48

En este dia do mes de agosto do anno de mil e oitocentos e doze,

Maria Helena

n' esta egreja parochial de Nossa Senhora do Carmo da frequencia  
da villa e concelho d'Alto, diocese do Algarve, baptis-  
ta solemnemente um indico do seu feitura em a presen-  
cia e nome de Maria Helena, que nasceu nesta pre-  
guezia da villa e do mes de agosto corrente, filha legitima de frei Mar-  
tinho anastasio, e de Antonina dos Alvarados, de repazão  
domestica, maternas, elle d'este frequencia, onde se receberam  
e seo porobinnos, e ella da frequencia de São Martinho da  
vidella e concelho da d'Alto, diocese do Algarve, anastasio  
ou que Alvarado de Praxino, na pastora de frei Mar-  
tinho e Maria dos Passos e maternas de frei Martinho  
e Helena dos Alvarados. Tiveram padrinhos Alvarado  
Martinho, anastasio, e Martinho da Conceição, col-  
lino, e q'raes todos se enca os propozios. E para exornar  
esta casa, que depois de seer lido perante os pastores, não  
se enca sem mais adverbio escrever e se en assignar  
com o neto.

O Parochy, Francisco Ignacio dos Reis

Nº 49

Maria Antonia  
de Aguiar

En este dia do mes de agosto do anno de mil e  
oitocentos e doze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora  
do Carmo da frequencia da villa e concelho d'Alto,  
diocese do Algarve, baptis-  
ta solemnemente um indico  
do seu feitura em a presen-  
cia e nome de Maria  
Antonia, que nasceu na  
cidade de Faro da pre-  
guezia de Estremoz, d'este concelho, na cidade horra da  
villa e do mes de agosto corrente, filha legitima de Antonio  
de Aguiar, e de Antonina de Aguiar, de repazão  
domestica, maternas, elle d'este frequencia, onde se receberam  
e seo porobinnos, e ella da frequencia de São Martinho da  
vidella e concelho da d'Alto, diocese do Algarve, anastasio  
ou que Alvarado de Praxino, na pastora de frei Mar-  
tinho e Maria dos Passos e maternas de frei Martinho  
e Helena dos Alvarados. Tiveram padrinhos Alvarado  
Martinho, anastasio, e Martinho da Conceição, col-  
lino, e q'raes todos se enca os propozios. E para exornar  
esta casa, que depois de seer lido perante os pastores, não  
se enca sem mais adverbio escrever e se en assignar  
com o neto.

Comunidade de 26 de agosto  
de 1802, João Antonio  
de Aguiar

Este feitura se enca em a presen-  
cia e nome de Maria Antonia  
de Aguiar, que nasceu na  
cidade de Faro da pre-  
guezia de Estremoz, d'este  
concelho, na cidade horra da  
villa e do mes de agosto cor-  
rente, filha legitima de Antonio  
de Aguiar, e de Antonina de  
Aguiar, de repazão domestica,  
maternas, elle d'este frequen-  
cia, onde se receberam e seo  
porobinnos, e ella da frequen-  
cia de São Martinho da vidella  
e concelho da d'Alto, diocese  
do Algarve, anastasio ou que  
Alvarado de Praxino, na pas-  
tora de frei Martinho e Maria  
dos Passos e maternas de frei  
Martinho e Helena dos Alvarados.  
Tiveram padrinhos Alvarado  
Martinho, anastasio, e Martinho  
da Conceição, collino, e q'raes  
todos se enca os propozios.











meta-paterna de Leonardo Martens e Antonina de Lourenço,  
materna de Manuel Brandina e Maria da Conceição Bon-  
devia. foram padrinhos José Dias, requerente de parte, e sua  
mulher. Propriários e bens do d. João, e a qual todos os  
comem os próprios. E para serem este assento, que se fez de  
lado perante os padrinhos, não se assignarem por não ab-  
verem coherer, e si em coherer. Era ut supra.  
O Parocho, Francisco Ignácio dos Reis

gerem de o nome de Manuel Viegas Pereira, que nasceu em  
ta frequência no dia vinte e seis de março d'abril de  
1804, filho legítimo de José Viegas Pereira, e de Ma-  
ria do Espírito Santo, de ocupação doméstica, materno, e para des-  
ta d'este frequência, onde se recebeu em e os padrinhos ma-  
terna de Antonio Lopes, meta-paterna de Manuel Viegas Pereira  
e Maria Theresia Paula, e materna de Antonina de Lourenço  
e Maria da Conceição Bondevia, foram padrinhos Francisco Ly-  
pinaes, Antônia, e Antonina, e a mesma igreja, e assim, e assim,  
e os que todos se coherem os próprios. E para constar la-  
vamos este assento, que se fez de lado perante os padrinhos,  
não assignarem por não abverem coherer e si em coherer.  
Era ut supra.  
O Parocho, Francisco Ignácio dos Reis

ARQUIVO MUNICIPAL

N. 67  
Bellauna d'Alheira

Em dezasseis dias do mes de março do anno de mil oitocentos  
e nove, no esta igreja parochial de Nossa Senhora do Bonfim  
da freguesia da villa e concelho d'Algarve, diocese da Algarve, baptizei solemnemente um certo  
criança do sexo masculino, e quem de o nome de del  
criança d'Alheira, que nasceu em esta frequência no dia  
vinte e seis de março d'abril de 1804, filho legítimo  
legítimo de José Estrella Moreira, e de Maria  
Theresia Paula, de occupação doméstica, materno, e de esta  
frequência, onde se recebeu em e os padrinhos e ella da  
cidade de Setúbal, e a mesma igreja, e a mesma igreja, e a mesma igreja,  
materna de José Estrella Moreira e Maria da Conceição Bondevia,  
e materna de Antonina de Lourenço e Maria Theresia Paula,  
foram padrinhos Francisco dos Reis, e assim, e assim,  
e os que todos se coherem os próprios. E para constar lavamos  
este assento, que se fez de lado perante os padrinhos,  
não assignarem por não abverem coherer e si em coherer.  
Era ut supra.

Francisco dos Reis  
Luiz de Casariz Monteiro  
O Parocho, Francisco Ignácio dos Reis

N. 68  
Manuel Viegas Pereira

Em dezasseis dias do mes de março do anno de mil oitocentos  
e nove, no esta igreja parochial de Nossa Senhora do Bonfim  
da freguesia da villa e concelho d'Algarve, diocese da Algarve, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo masculino

N. 69  
Violeta Maria

Em dezasseis dias do mes de março do anno de mil oitocentos  
e nove, no esta igreja parochial de Nossa Senhora do Bonfim  
da freguesia da villa e concelho d'Algarve, diocese da Algarve,  
baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino,  
e quem de o nome de Violeta Maria, que nasceu em esta  
frequência, filha legítima de José Estrella Moreira, e de Maria  
Theresia Paula, de occupação doméstica, materno, e de esta  
frequência, onde se recebeu em e os padrinhos e ella da  
cidade de Setúbal, e a mesma igreja, e a mesma igreja, e a mesma igreja,  
materna de José Estrella Moreira e Maria da Conceição Bondevia,  
e materna de Antonina de Lourenço e Maria Theresia Paula,  
foram padrinhos Francisco dos Reis, e assim, e assim,  
e os que todos se coherem os próprios. E para constar lavamos  
este assento, que se fez de lado perante os padrinhos,  
não assignarem por não abverem coherer e si em coherer.  
Era ut supra.





do sexo masculino, a quem deu o nome de Antonio, que nasceu no dia frequencia no vinte horas do dia vinte e tres de maio de 1764 era esposa, filha natural de Sebastiao da Silva, colheira, natural e parochiano d'esta frequencia e moradora na casa de Sao Bartolomeu, e de espaco de noventa e sete annos de Antonio, Martim e Catharina de Almeida. Foram padroeiros Antonio, Joaquim e o filho de quem, casado, em treze dias do casamento de Pedro, e Dona Maria Francisca da Silva, colheira, e quatro todos os annos os proprios. E para comtudo houve este occulto, que se pois de ser lido perante os padroeiros, em nome de quem se fez este

Seu  
Mariano Francisca Elias  
D. Antonio, Francisco Ignacio do Rei

Nº 74  
Antonio Antonio

do sexo masculino, a quem deu o nome de Antonio, que nasceu no dia frequencia no vinte horas do dia vinte e tres de maio de 1764 era esposa, filha natural de Sebastiao da Silva, colheira, natural e parochiano d'esta frequencia e moradora na casa de Sao Bartolomeu, e de espaco de noventa e sete annos de Antonio, Martim e Catharina de Almeida. Foram padroeiros Antonio, Joaquim e o filho de quem, casado, em treze dias do casamento de Pedro, e Dona Maria Francisca da Silva, colheira, e quatro todos os annos os proprios. E para comtudo houve este occulto, que se pois de ser lido perante os padroeiros, em nome de quem se fez este

Nº 75  
Antonio de Paulo  
Rosendo

do sexo masculino, a quem deu o nome de Antonio, que nasceu no dia frequencia no vinte horas do dia vinte e tres de maio de 1764 era esposa, filha natural de Sebastiao da Silva, colheira, natural e parochiano d'esta frequencia e moradora na casa de Sao Bartolomeu, e de espaco de noventa e sete annos de Antonio, Martim e Catharina de Almeida. Foram padroeiros Antonio, Joaquim e o filho de quem, casado, em treze dias do casamento de Pedro, e Dona Maria Francisca da Silva, colheira, e quatro todos os annos os proprios. E para comtudo houve este occulto, que se pois de ser lido perante os padroeiros, em nome de quem se fez este

David, da Cruz e Constantino  
Alexandre da Silva da Costa  
D. Antonio, Francisco Ignacio do Rei

do sexo masculino, a quem deu o nome de Antonio, que nasceu no dia frequencia no vinte horas do dia vinte e tres de maio de 1764 era esposa, filha natural de Sebastiao da Silva, colheira, natural e parochiano d'esta frequencia e moradora na casa de Sao Bartolomeu, e de espaco de noventa e sete annos de Antonio, Martim e Catharina de Almeida. Foram padroeiros Antonio, Joaquim e o filho de quem, casado, em treze dias do casamento de Pedro, e Dona Maria Francisca da Silva, colheira, e quatro todos os annos os proprios. E para comtudo houve este occulto, que se pois de ser lido perante os padroeiros, em nome de quem se fez este

Nº 76  
Carlos Gaspar  
Gomes

do sexo masculino, a quem deu o nome de Antonio, que nasceu no dia frequencia no vinte horas do dia vinte e tres de maio de 1764 era esposa, filha natural de Sebastiao da Silva, colheira, natural e parochiano d'esta frequencia e moradora na casa de Sao Bartolomeu, e de espaco de noventa e sete annos de Antonio, Martim e Catharina de Almeida. Foram padroeiros Antonio, Joaquim e o filho de quem, casado, em treze dias do casamento de Pedro, e Dona Maria Francisca da Silva, colheira, e quatro todos os annos os proprios. E para comtudo houve este occulto, que se pois de ser lido perante os padroeiros, em nome de quem se fez este

governo de Carlos Alberto, Gouveia, amador, e de Maria  
Dorinda Lourenço, d'occupações domesticas, naturaes e pro-  
ducivas d'esta freguesia, onde se receberam, e assigna-  
rao uma Doulora Antunes, veta poterosa de Joo Pedro Gouveia  
alheria do governo Pate, e governo de Emmanuel Lourenço  
e Maria do Constanção. Foram padrinhos Joo Gouveia  
e, e o outro, os genitoros, e o outro de Lourenço Lourenço, tem-  
bera com elle, os quaes todos os tres se os proprios e para  
constar lavrei este accounto, que depois de dar lido, presen-  
te os padrinhos, e os assignados, por seus subscritos  
e assinados, e se assigna. Era ut supra.

O Padre, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 77

Maria Ernestina

Do vinte e quatro dias do mes de junho do anno de mil e  
novecentos e nove, no esta egreja parochial de Nossa Senhora do  
Carmão da freguesia da villa e concelho d'Alto, da di-  
ocese do Alentejo, baptisamos solemnemente a seguinte filha  
do sr. J. permittido, e quem da e nome de Maria Con-  
stanção, que nasceu no esta freguesia, no dia de vinte e  
dois do mes de maio do anno de mil e novecentos e noventa e  
dois, filha legitima de Antonio Gouveia, natural de Alentejo  
Lorenço, d'occupações domesticas, naturaes e producivas  
d'esta freguesia, onde se receberam, e assigna-  
rao a sr. D. Beatriz Lourenço, veta poterosa de Antonio Alberto  
Gouveia e Maria do Constanção, e o outro de Francisco Lourenço  
e Maria do Constanção. Foram padrinhos Antonio Alberto  
Gouveia, e o outro, os genitoros, e o outro de Francisco Lourenço  
e Maria do Constanção, os quaes todos os tres se os proprios e para  
constar lavrei este accounto, que depois de dar lido, presen-  
te os padrinhos, e os assignados, por seus subscritos  
e assignados. Era ut supra.

Antonio Maria Garcia Duarte

Luiziana Terra

O Padre, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 78

Do vinte e quatro dias do mes de junho do anno de mil e

24  
Prime

José Peronymelli  
cento

centos e nove, no esta egreja parochial de Nossa Senhora do Carmão  
da freguesia da villa e concelho d'Alto, da diocese do Alentejo, baptisamos  
solemnemente a seguinte filha do sr. J. permittido, e quem da  
e nome de José Peronymelli, que nasceu no esta freguesia  
no dia de vinte e dois do mes de maio do anno de mil e novecentos  
e noventa e dois, filha legitima de Antonio Alberto Gouveia, natural de  
Alentejo Lorenço, e o outro de Francisco Lourenço e Maria do Constanção,  
os quaes todos os tres se os proprios e para constar lavrei este  
accounto, que depois de dar lido, presen-  
te os padrinhos, e os assignados, por seus subscritos  
e assignados, e se assigna. Era ut supra.

O Padre, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 79

Lourenço dos Reis

Do vinte e quatro dias do mes de junho do anno de mil e  
novecentos e nove, no esta egreja parochial de Nossa Senhora do  
Carmão da freguesia da villa e concelho d'Alto, da diocese do Alentejo,  
baptisamos solemnemente a seguinte filha do sr. J. permittido, e quem da  
e nome de Lourenço dos Reis, que nasceu no esta freguesia  
no dia de vinte e dois do mes de maio do anno de mil e novecentos  
e noventa e dois, filha legitima de Antonio Alberto Gouveia, natural de  
Alentejo Lorenço, e o outro de Francisco Lourenço e Maria do Constanção,  
os quaes todos os tres se os proprios e para constar lavrei este  
accounto, que depois de dar lido, presen-  
te os padrinhos, e os assignados, por seus subscritos  
e assignados, e se assigna. Era ut supra.

Harold Rodrigues Tarde  
O Padre, Francisco Ignacio dos Reis













































em todo por parte do padrinho, com o q. se assignarem. Era o tal  
ff. de Vago e Sotima  
Maria da Conceição Bispo  
D. Carlos, Brancisco Ignazio do Br.

N.º 146

Manuel José

Em todo dia do mês de novembro do anno de mil setecen-  
tos e nove, a esta egreja parochial de Nossa Senhora da Penha  
da Freixoza da villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, he ptores e legitimamente com cind indices do caso  
nos autos, e quem deu o nome de Manoel José, que  
nasceu no tal dia e hora em umas das ditas casas  
da dita do Concelho da dita villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, e baptisado, e legitimo, e de elle se deu  
poderes de natureza natural, e por elle se deu  
poderes, onde se recebeu, e se mandou escrever  
D.º Antonio, este ptores de D.º Manoel de S.º  
e Maria Francisca, e a natureza de Manoel de S.º  
e Maria Francisca de Conceição. Com os padrinhos  
João Pedro Gonçalves, casado, e natural, e Maria Ju-  
liana Dias, viúva, e quem todos se assignaram  
por si, e quem com o tal nome e tal  
de em todo perante os padrinhos, e quem assignaram  
por si, e quem assignaram. Era o tal  
D.º Carlos, Brancisco Ignazio do Br.

N.º 147

Remando

Em todo dia do mês de novembro do anno de mil setecen-  
tos e nove, a esta egreja parochial de Nossa Senhora  
da Penha da Freixoza da villa e Concelho d'Alfama, dioc.  
de S.º jorge, he ptores e legitimamente com cind  
indices do caso nos autos, e quem deu o nome de  
Remando, que nasceu no tal dia e hora em umas  
das ditas casas da dita villa e Concelho d'Alfama,  
dioc. de S.º jorge, e baptisado, e legitimo, e de elle se deu  
poderes de natureza natural, e por elle se deu  
poderes, onde se recebeu, e se mandou escrever  
D.º Antonio, este ptores de D.º Remando  
e Maria Francisca de Conceição. Com os padrinhos  
João Pedro Gonçalves, casado, e natural, e Maria Ju-  
liana Dias, viúva, e quem todos se assignaram  
por si, e quem assignaram. Era o tal  
D.º Carlos, Brancisco Ignazio do Br.

N.º 148

Em todo dia do mês de novembro do anno de mil setecen-  
tos e nove, a esta egreja parochial de Nossa Senhora da Penha  
da Freixoza da villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, he ptores e legitimamente com cind indices do caso  
nos autos, e quem deu o nome de Manoel José, que  
nasceu no tal dia e hora em umas das ditas casas  
da dita do Concelho da dita villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, e baptisado, e legitimo, e de elle se deu  
poderes de natureza natural, e por elle se deu  
poderes, onde se recebeu, e se mandou escrever  
D.º Antonio, este ptores de D.º Manoel José  
e Maria Francisca de Conceição. Com os padrinhos  
João Pedro Gonçalves, casado, e natural, e Maria Ju-  
liana Dias, viúva, e quem todos se assignaram  
por si, e quem assignaram. Era o tal  
D.º Carlos, Brancisco Ignazio do Br.

N.º 148

João Manuel

Em todo dia do mês de novembro do anno de mil setecen-  
tos e nove, a esta egreja parochial de Nossa Senhora da Penha  
da Freixoza da villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, he ptores e legitimamente com cind indices do caso  
nos autos, e quem deu o nome de João Manuel, que  
nasceu no tal dia e hora em umas das ditas casas  
da dita do Concelho da dita villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, e baptisado, e legitimo, e de elle se deu  
poderes de natureza natural, e por elle se deu  
poderes, onde se recebeu, e se mandou escrever  
D.º Antonio, este ptores de D.º João Manuel  
e Maria Francisca de Conceição. Com os padrinhos  
João Pedro Gonçalves, casado, e natural, e Maria Ju-  
liana Dias, viúva, e quem todos se assignaram  
por si, e quem assignaram. Era o tal  
D.º Carlos, Brancisco Ignazio do Br.

N.º 149

Em todo dia do mês de novembro do anno de mil setecen-  
tos e nove, a esta egreja parochial de Nossa Senhora da Penha  
da Freixoza da villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, he ptores e legitimamente com cind indices do caso  
nos autos, e quem deu o nome de João Manuel, que  
nasceu no tal dia e hora em umas das ditas casas  
da dita do Concelho da dita villa e Concelho d'Alfama, dioc. de S.º  
jorge, e baptisado, e legitimo, e de elle se deu  
poderes de natureza natural, e por elle se deu  
poderes, onde se recebeu, e se mandou escrever  
D.º Antonio, este ptores de D.º João Manuel  
e Maria Francisca de Conceição. Com os padrinhos  
João Pedro Gonçalves, casado, e natural, e Maria Ju-  
liana Dias, viúva, e quem todos se assignaram  
por si, e quem assignaram. Era o tal  
D.º Carlos, Brancisco Ignazio do Br.

























alhos, e para todos os serem a propria. E para as outras terras  
este accento, que depois de ser lido perante os padroeiros, não se  
esqueçam por não sabermos escrever e se em accigues. Com  
este cello.

O Parrocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 182

Parrochia do Santo

Em vinte e dois dias do mes de dezembro do anno de mil e  
secentos e doze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Pombal da freguesia de Villa e Concelho d'Alagoas, deo a  
depois de lido perante os padroeiros, não se esqueçam por não sabermos escrever e se em accigues. Com  
este cello.

O Parrocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 183

Parrochia do Santo

Em vinte e dois dias do mes de dezembro do anno de mil e  
secentos e doze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Pombal da freguesia de Villa e Concelho d'Alagoas, deo a  
depois de lido perante os padroeiros, não se esqueçam por não sabermos escrever e se em accigues. Com  
este cello.

80  
Francisco

Legitimada de Lourenço Lourenço, amantissimo, e de Maria Clara, de um  
parceiro domestico, e natural de Villa de Nossa Senhora do  
Pombal, da freguesia de Villa de Nossa Senhora do Pombal, deo a  
depois de lido perante os padroeiros, não se esqueçam por não sabermos escrever e se em accigues. Com  
este cello.

O Parrocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 184

Parrochia do Santo

Em vinte e quatro dias do mes de dezembro do anno de  
mil e secentos e doze, nesta igreja parochial de Nossa  
Senhora do Pombal da freguesia de Villa e Concelho d'Alagoas, deo a  
depois de lido perante os padroeiros, não se esqueçam por não sabermos escrever e se em accigues. Com  
este cello.

O Parrocho, Francisco Ignacio dos Reis



uma de fillas do corrente em casa, filha legítima de João  
Marcelo Rebello Gomes Netto, mercante, e de Rosa Maria  
vã Pereira de Sousa, doméstica, natural de Pernambuco,  
da freguesia de Alcaçova, concelho d'Algarve, de  
esta de Porto, recebeu na concessão, por intermédio do  
de Alcaçova e nomeado por meio do juiz, pelo patrono  
de Emanuel José Soares Netto e Francisca Agostinha  
e sustentada de Francisca Pereira de Sousa e Agostinha  
nha filargio. Os padrinhos Manuel Francisco de  
Santos e Helena com o marido de Santa Barbara da  
marinheiros Augusto Soares Netto, cativo, por intermédio  
os quais todos sei serem os próprios e para con-  
ta do presente caso, depois de se lido perante os padri-  
nhos e padrinhos, não assignaram por não saberem escrever e si em assignar. Em ut retro.  
O Parocho, Benedito Ignácio dos Reis.

189  
Pella da Cruz

Dos vinte e cinco dias do mês de Dezembro do anno de mil  
e novecentos e doze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário  
da vila e concelho de Alhão, diocese de Alagoas, ha-  
bitou solemnemente um individuo de nome Francis-  
co, a quem dei o nome de Pedro da Cruz, que nasceu  
nesta freguesia ás onze horas da noite do dia oito do  
mês de Março da era supra, filha ilegítima de Al-  
pio Pedro e Clara da Cruz, habilitados naturaes de  
da freguesia de Santa Maria da cidade e concelho de Al-  
go, e da da de Santa Barbara de Henes, concelho de Faro,  
desta diocese, cativos, pelo patrono de Francisco Pedro  
e Francisca do Sampaio, e materno de José Martins e Fran-  
cisca da Cruz. Foram padrinhos Francisco de Aguiar, cativo,  
e Francisca da Cruz, cativa, os quaes todos sei serem  
os proprios. E para evitar se lido perante os padri-  
nhos e padrinhos, não assignaram por não saberem escrever e si em assignar. Em ut supra.  
O Parocho, Benedito Ignácio dos Reis.

180  
Ignacio dos  
Santos

Dos vinte e cinco dias do mês de Dezembro do anno de mil  
e novecentos e doze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosário da vila e concelho de Alhão, diocese de Alagoas,  
habitou solemnemente um individuo de nome Francis-  
co, a quem dei o nome de Ignácio dos Santos, que nasceu  
nesta freguesia ás onze horas da noite do dia oito do  
mês de Março da era supra, filha ilegítima de José  
dos Santos, marítimo, e de Paula da Conceição, cativa,  
naturais, e da freguesia de São Paulo e da da de São Braz,  
concelho de Faro, desta diocese, cativos, pelo patrono de  
Augusto dos Santos e Francisca do Sampaio, e materno Fran-  
cisco Pedro e Maria da Soledade. Foram padrinhos Igná-  
cio da Silva Marinho, cativo, e sua mulher Conceição de  
Cruz, os quaes todos sei serem os proprios. Para evitar se  
lido perante os padri-  
nhos e padrinhos, não assignaram por não saberem escrever e si em assignar.  
Em ut supra.  
O Parocho, Benedito Ignácio dos Reis.

191  
João Felipe

Dos vinte e cinco dias do mês de Dezembro do anno de mil nove-  
centos e doze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosário da villa e concelho de Alhão, diocese de Alagoas,  
habitou solemnemente um individuo de nome Francis-  
co, a quem dei o nome de João Felipe, que nasceu nesta freguesia  
as duas horas da tarde do dia cinco e um do  
mês de Maio do corrente ano, filho ilegítimo de João Felipe, mar-  
ítimo, e de Maria da Conceição, doméstica, naturais  
e parochianos desta freguesia, onde se receberam, e ma-  
ternos Maria de Santa Anna, pelo patrono de Manoel  
Ferreira e Maria do Rosário, e materno de Joaquim José de Car-  
valho e Gertrudes da Conceição. Foram padrinhos Eze-  
quiel dos Santos, marítimo, e Helena da Conceição, cativa,  
cativos, os quaes todos sei serem os proprios. Para evitar  
se lido perante os padri-  
nhos e padrinhos, não assignaram por não saberem escrever e si em assignar.  
Em ut supra.











1802 16-  
Jose Pedro  
de Faro

Aos quinze dias do mes de Dezembro do anno de mil e oitocentos e doze, nesta Igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da villa e concelho d'Alfindene, e do Algarve, baptizei solemnemente sem impedimentos do sacramento, a quem dei o nome de Jose Pedro Francisco, que nasceu no coto de Bragança da freguesia de Gueffes, deste concelho, a tres horas da tarde do dia de agora do mes de Dezembro da era supra, filho legitimo de Jose Pedro, maritimo, e de Aloudestina da Bonueira, de occupação domestica, naturaes, e de freguesia de Wancarapacho deste concelho e da da de Gueffes, e de mãe pad. parochiana e monadras do coto de Bragança do coto de Wancarapacho, coto paterno de Francisco Francisco e Maria da Cruz, e materno de Apolinario de Brito e Maria Beatezica. Foram padrinhos Felippe de Souza, maritimo, e Rosaria da Bonueira, solteira, por os quaes todos sei serem os paes. E para cumprir se tornou este acerto, que, depois de lido perante os padrinhos, e de se fazerem por sua ordem e cota, eu assignei. Era test. supra.  
O Pais dos, Francisco Ignacio do Bre

Visitor. Approvado. Faro 28-11-1919  
concepo de Barros Bruto, Vig. Ger.

19  
Faro

64  
Fume

ARQUIVO MUNICIPAL

**PÁGINAS EM BRANCO**

ROSA  
MENDES  
— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÔNIO  
ROSA  
MENDES  
— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES

Este livro contém as  
falsas que foram por  
algunhas das e subscritores  
a minha rubrica - *Luena*  
Dia 30 de Dezembro de 1917  
L. Marcilino Cratoiro *Luena*

OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —